

## **Iniciativa inédita une adulto consumidor e estudantes de escolas públicas para ensinar hábitos de consumo responsável**

*A Escola de Consumo Responsável, que será inaugurada em Blumenau (SC) e seguirá por todo o país, passa a contemplar, além do varejo, a rede pública de educação.*

**Maio de 2011** – A indústria do plástico reuniu duas pontas da sociedade numa iniciativa que será levada a todo o Brasil e que contempla intervenções educativas no varejo e nas escolas públicas. Batizada de Escola de Consumo Responsável, a ação pretende levar ao consumidor adulto e estudantes da rede pública de ensino, conceitos sobre consumo consciente, uso racional dos recursos e descarte correto de embalagens, como as sacolas plásticas.

O objetivo da Escola é formar multiplicadores desses conceitos de sustentabilidade. “A defesa do meio ambiente só será eficaz se as ações partirem de princípios educativos e não de restrição de um ou outro produto”, afirma Miguel Bahiense, presidente da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos e do Instituto Nacional do Plástico (INP), entidades idealizadoras deste projeto, juntamente com a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief).

Itinerante, com aulas de quatro horas, ministrada por instrutores previamente preparados e com apoio de material didático a Escola de Consumo Responsável parte do princípio que a preservação ambiental é responsabilidade de todos: poder público, iniciativa privada e população. A ação também promove o uso de sacolas mais resistentes, produzidas dentro da Norma ABNT 14937, uma vez que é direito do consumidor escolher a melhor embalagem para carregar suas compras. Sacolas mais resistentes podem ser usadas em menor quantidade, evitando seu desperdício e permitindo ainda sua reutilização.

As primeiras ações da escola foram realizadas em 2010 somente com funcionários do varejo e, nesta fase que se inicia em Blumenau, no dia 2 de junho, passa a agregar também a escola. “O resultado prático é a redução do desperdício das sacolas plásticas, além da conscientização e o maior envolvimento da população nas questões sustentáveis”, afirma o executivo.

**Iniciativas de sucesso** - A Escola de Consumo Responsável já está em funcionamento no Rio de Janeiro, onde mais de 400 colaboradores de sete supermercados foram treinados. O modelo que chega a Blumenau, mais completo, também poderá ser levado a outros locais do Brasil.

Informar e capacitar pessoas para atuarem com responsabilidade e transmitir os conceitos de sustentabilidade no consumo tem sido iniciativas constantes da indústria do plástico. A Escola de Consumo Responsável é parte do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, que envolve

indústria, varejo e população na questão da responsabilidade compartilhada para o meio ambiente.

O Programa chegou a oito capitais brasileiras (São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis) e, de 2008 a 2010, promoveu uma redução de 4 bilhões de sacolas plásticas. Ele segue com o objetivo de alcançar e até mesmo ultrapassar a marca dos 30% de redução no uso das sacolinhas até 2012.

**Educação e preservação ambiental** - Um recente estudo, encomendado pelo governo britânico, sobre o impacto ambiental de diversos tipos de sacolas mostrou que a sacolinha de plástico tem melhor desempenho ambiental em 8 das 9 categorias avaliadas. Outro importante dado é que ela apresenta a menor geração de CO2 em seu processo produtivo, além de consumir menor quantidade de matéria-prima frente às outras opções.

Além disso, o consumidor tem o direito de escolher a melhor solução para carregar suas compras e vê na sacola plástica um modo também de ter economia. A população utiliza a sacola plástica para acondicionar o lixo doméstico, assim como para outros tantos usos. Embalar o lixo em plástico é uma recomendação dos órgãos de saúde do país, para que se evitem contaminações.

A Escola de Consumo Responsável busca interação com a população e com profissionais dos supermercados, no sentido de contribuir para um melhor esclarecimento sobre as questões ambientais, principalmente, relacionada às sacolas plásticas. Os resultados vêm mostrando que essa ferramenta de diálogo com a sociedade é um complemento ao Programa de Qualidade, vital para ampliar disseminadores dos conceitos de responsabilidade ambiental.

A partir da interação com os estudantes e com os consumidores, teremos a possibilidade de reforçar o mote da educação como o caminho para uma sociedade responsável e com consciência sobre sustentabilidade, baseada na racionalidade, na educação e na responsabilidade compartilhada.

O novo formato da Escola de Consumo Responsável será inaugurado em Blumenau (SC) na quinta-feira (2).

**Informações à imprensa**  
**M.Free Comunicação**  
**Roberta Provatti, Marcio Freitas**  
**(11) 3171-2024**